

AMBIENTE

Aurea Cunha/Gazeta do Povo



Policiais rodoviários observam caminhão descarregar pneus para serem usados em barricadas no parque

Deputado vê risco de morte em desocupação do Parque do Iguaçu

Polícia acha coquetéis molotov com invasores que mantêm aberta estrada que corta reserva

EVANDRO FADEL
e LIANA JOHN

CURITIBA – O deputado estadual Elton Welter (PT) alertou ontem que “pode ter morte” caso a polícia tente retirar os agricultores que mantêm aberta a Estrada do Colono. Com 17,6 quilômetros, ela corta o Parque Nacional do Iguaçu, entre as regiões oeste e sudoeste do Paraná. Fechada numa operação conjunta da Polícia Federal e do Exército em 2001, ela foi reaberta no sábado por cerca de 500 invasores, que reclamam sofrer prejuízos econômicos com a proibição de tráfego, já que têm dar uma volta de mais de 80 quilômetros para ir de uma região a outra.

Ontem, policiais florestais en-

contraram 15 coquetéis molotov preparados pelos invasores. O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) tem recebido telefonemas avisando que os manifestantes estão armados e vão resistir à reintegração de posse, que será comandada pela PF, com apoio da Polícia Rodoviária Federal e do Ibama.

A PF já instaurou inquérito para apurar as responsabilidades criminais e o Ministério Público Federal vai investigar possível improbidade administrativa de prefeitos, servidores e parlamentares – o deputado federal Irineu Colombo (PT), por exemplo, é um dos que defendem a reabertura da estrada.

Ambientalistas e políticos enfatizaram ontem a necessidade

de adotar providências urgentes contra os invasores e de responsabilizá-los criminalmente. “Minha impressão é que o mesmo setor conservador que quer os transgênicos e a degradação da natureza se animou com o sucesso da política do fato consumado e da desobediência civil e agora está no Iguaçu, acreditando que pode resolver tudo dessa forma”, afirmou o deputado José Sarney Filho, presidente do PV e ex-ministro do Meio Ambiente.

“O governo deve ser duro com os invasores, do contrário vai perder as rédeas da situação.” Ele está organizando, com o deputado Fernando Gabeira (PT-RJ), uma comissão do Congresso para

ir ao Paraná e tentar mediar politicamente o confronto.

O governador do Paraná, Roberto Requião, condenou a invasão, em nota oficial. Ele manifestou a esperança de que “a saída dos ocupantes venha a ser rápida e pacífica”.

POLÍTICOS
COBRAM
REMOÇÃO
IMEDIATA